

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Diretor: O Provedor Tenente-General. Joaquim Formeiro Monteiro | 2º Semestre | N.10 | 2021



Ficha Técnica:

Diretor: Provedor da Irmandade,
Tenente-General Formeiro Monteiro

Propriedade:

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Morada:

Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt



Editorial

Caros Irmãos, há um ano, no editorial deste Bole-
tim, reiterava-se a esperança que,
no ano seguinte, já livres da pande-
mia que nos assolava, a Irmandade
pudesse vir a retomar as iniciativas
do seu programa de actividades,
nomeadamente a realização, entre
outras, da procissão em honra da
sua Padroeira, Nossa senhora da
Saúde.

Entretanto, esse ensejo
não pode ser concre-
tizado, mais uma vez,
pelas razões de saúde
pública que todos co-
nhecemos, e que, infel-
izmente, vêm afectan-
do, de forma pesada, a
vida do País.

Contudo, apesar das
restrições e condiciona-
lismos sentidos, conse-
guimos manter, durante
a maior parte do ano, a
nossa Capela aberta à
comunidade, e, deste
modo, proporcionar o
culto religioso a todos
quantos procuraram o
seu recolhimento espi-
ritual, podendo assistir
às cerimónias litúrgicas,
que diáriamente se ce-
lebraram no Templo.

No mesmo sentido,
não querendo deixar
de assinalar, em Maio,
a data da tradicional
Procissão de Nossa
Senhora da Saúde, foi
celebrada uma Missa
solene em Sua home-
nagem, presidida pelo
Bispo das Forças Armadas, Senhor
Dom Rui Valério, tendo sido objecto
de transmissão pública, em directo,
pela TVI, e enriquecida que foi pela
música do órgão da nossa Capela,
que tornou a dar provas da qualida-
de da sua sonoridade, confirmando
o valioso património que representa
para a nossa Irmandade.

Ainda, no âmbito das actividades
desenvolvidas, merece destaque
a celebração da habitual Missa em
louvor a Santa Bárbara, padroeira

da Artilharia portuguesa, no dia 4 de
Dezembro, depois da forçada inter-
rupção, no ano transacto.

A cerimónia religiosa, a que assisti-
ram as entidades que compõem a
Mesa Administrativa da Irmandade,
bem como vários delegados das
Unidades de Artilharia, foi significa-
tivamente enriquecida pela parti-
cipação dos Cadetes da Academia
Militar, da Arma de Artilharia, e pelo

dos seus Irmãos, através da respec-
tiva quotização anual.

Com certeza, que muito mais have-
ria que investir no sentido da pre-
servação da nossa Capela, não per-
mitindo, contudo, a frágil situação
financeira da Irmandade comportar
com os pesados encargos que daí
ocorreriam, e não podendo con-
tar, igualmente, para o efeito, com
quaisquer apoios de ordem pública
ou privada.



É, perante esta reali-
dade que tomava a li-
berdade de me dirigir
a todos os Irmãos, no
sentido de poderem
regularizar, atempada-
mente, o pagamento
das respectivas quo-
tizações (dez euros,
anualmente), porque o
vosso contributo é de-
cisivo para podermos
continuar a nossa ac-
ção, em prol da Fé em
Nossa Senhora da Saú-
de.

Por outro lado, deixa-
va, ainda, um desafio
a todos, no sentido de
poderem propôr poten-
ciais Irmãos para inte-
grar a nossa Irmandade,
e que no vosso enten-
dimento a possam enri-
quecer e vivificar, com a
sua participação.

Finalmente, estando
em tempo de celebrar
o nascimento de Jesus
Cristo, queria deixar a
todos os Irmãos e res-
pectivas Famílias os

melhores votos de um Santo Natal e
de um feliz Novo Ano.

04 de Dezembro de 2021

O Provedor
Joaquim Formeiro Monteiro
Tenente General

acompanhamento musical propor-
cionado por um terno de clarins da
Fanfarra do Exército.

De igual modo, não deixaria de assi-
nalar a execução de várias obras de
recuperação e conservação desen-
volvidas, ao longo do ano, no edi-
ficado da Capela, suportadas que
foram, inteiramente, por financia-
mento próprio, uma vez que, como
é largamente reconhecido, a Irman-
dade tem contado, exclusivamente
para o efeito, com a participação

IN MEMORIAM:

TENENTE-GENERAL ANTÔNIO MARQUES ABRANTES DOS SANTOS

15/09/1943 a 15/06/2021

Evocamos, neste número do nosso Boletim, a memória do Tenente-General António Marques Abrantes dos Santos, insigne militar e proeminente artilheiro, Irmão da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião desde 1962, e seu distinto Provedor, entre 2007 e 2017.

Lutando corajosamente contra a doença que o consumia já há algum tempo, o Tenente-General Abrantes dos Santos faleceu no pretérito dia 15 de junho, deixando-nos, contudo, uma imagem de serenidade contra a adversidade com que se debateu, constituindo-se como um vivo exemplo de solidariedade e de dedicação para com a nossa Irmandade, que, superiormente, supervisionou durante cerca de dez anos.

O seu testemunho de vida ao serviço da Instituição Militar e da Real Irmandade que, com elevada competência e saber serviu e prestigiou, marcou, indelevelmente, a sua acção, que permanecerá, seguramente, na memória de todos aqueles que,

com ele, tiveram a oportunidade de trabalhar e de conviver.

De destacar a reconhecida inteligência, notável sensibilidade e devoção que, como Provedor, invariavelmente, dedicou às nobres causas da nossa Irmandade, deixando como testemunho desse designio a sua genuína preocupação com as pessoas da comunidade envolvente, que procuravam o conforto espiritual e assistencial, que orienta a missão desta Real Irmandade.

De relevar, ainda, as importantes como indispensáveis obras de conservação e de requalificação da Igreja de Nossa de Nossa Senhora da Saúde que, estreitamente, acompanhou, e que através da sua vincada determinação e clarividência fez concluir com reconhecido sucesso, permitindo, assim, a preservação de um património de inestimável valor, sede histórica de um secular legado religioso e militar.

Inclinamo-nos, deste modo, sobre a figura de um notável militar, que foi, também, um eminente Provedor da

Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião, onde a sua acção, norteadas pelos valores da solidariedade e da Fé cristã, se constituiu como uma viva referência, que perdurará, seguramente, na nossa memória.

Que a sua Alma descanse em paz.



Recolha de alimentos para o Banco Alimentar

Entre os dias 1 e 10 de dezembro, decorreu uma campanha de recolha de alimentos, para o Banco Alimentar contra a fome.

A campanha decorreu em mais de 2.000 supermercados e envolveu mais de 40.000 voluntários na ação de recolha de alimentos que vai beneficiar 420 mil pessoas, através de 2.645 instituições de solidariedade. Os Bancos Alimentares contam ainda com o apoio de empresas e entidades, que se associam à causa, disponibilizando equipamentos e serviços, como transportes, publicidade, comunicação, seguros, segurança e alimentação.

A nossa irmandade distribui mensalmente alimentos do banco alimentar, a cerca de 30 utentes do bairro da Mouraria, com o apoio da viatura da Fundação Lar de Nossa Senhora da Saúde. A distribuição no mês de dezembro tem um significado especial na quadra natalícia e neste ano

afetado pela pandemia COVID-19, a contribuição da Irmandade assume grande importância, no espírito da sua missão.



1, 2 E 3 DE DEZEMBRO | SACO
1 A 10 DE DEZEMBRO | VALE E ONLINE

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde está presente em mais uma edição deste Boletim. Aqui continuamos a partilhar com o leitor, algumas das atividades desenvolvidas ao longo deste ano 2021. Um ano menos sombrio que o anterior, que nos permitiu voltar a sonhar. Sonhar em estar perto de quem gostamos; sonhar com o ir à rua fazer compras ou simplesmente ir! Ficar sentado num banco no jardim só a ver passar gente, a ver as rotinas do bairro, a ouvir os sons que antes eram barulho e agora são o ânimo para regressar à Fundação, regressar a Casa.

Estes meses têm sido vividos com mais alegria. Voltaram os momentos em grupo, os encontros para as aulas de ginástica, os ensaios do grupo coral, as missas, as datas festivas da Fundação e os passeios junto ao mar, bem ao gosto dos utentes. Tudo isto com a moderação recomendada.

O novo ano trouxe consigo a esperança, quando trouxe também a vacinação e, neste dia, começámos a acreditar que os dias poderiam mudar.



Em fevereiro assinalou-se o carnaval e a equipa técnica preparou umas vestes carnavalescas e música para alegrar a casa. Com recurso à ideia de intercâmbio que tanto gostam os utentes, o grupo caracterizou-se como se de outra instituição fosse e conseguiu manter o anonimato em muitas situações de convívio. O mês de março traz consigo a pri-

mavera, mas antes lembra-nos do Dia Internacional da Mulher. Embora com datas controversas sobre o dia ou ano de origem, tornou-se o dia 8 de março aquele em que nos recordamos das conquistas das mulheres e a luta contra o preconceito, seja racial, sexual, político, cultural, linguístico ou económico.

No Dia Internacional da Mulher é



comum serem oferecidas às mulheres mensagens de apreço e de homenagem, e fazerem-se pequenas surpresas, como o envio de flores. Na Fundação foi celebrado com a oferta de uma flor a cada uma das Mulheres.

O mês de abril trouxe consigo a Páscoa. Este momento de reflexão é uma festividade religiosa em que se celebra a ressurreição de Jesus. Na Capela da Fundação foi celebrada uma missa respeitando a capacidade de lotação do espaço. Este foi assim também um momento de confraternização entre os utentes. A Páscoa é recheada de símbolos



representativos, sendo um deles o coelho. O coelho da Páscoa é utilizado por representar a fertilidade, o nascimento e a esperança da vida. E foi justamente por representar a



esperança, que o escolhemos como oferta para os utentes da Fundação. Não há mês mais festivo em Lisboa, do que o mês de junho. Mês dos Santos Populares, das festas, da música, dos arraiais. Junho é sem dúvida o mês mais popular.



Para alegrar os dias decorámos a Fundação com adornos típicos da época festiva, com música e um desfile realizado pela equipa técnica pelos corredores e quartos da instituição. Com este tipo de iniciativas, tentámos alegrar os mais cabisbaixos.



Há uma data particularmente especial para aqueles que habitam e trabalham na Fundação Lar de Cegos e que se comemora também no mês de junho - a data de aniversário desta centenária casa. Em 2021 comemorou 125 anos de existência.

Com o intuito de assinalar esta data para recordação futura, foi organizada uma cerimónia religiosa comemorativa exibida em direto pelo canal de televisão TVI. Esta cerimónia decorreu na Igreja de Nossa Senhora da Saúde na Mouraria e teve animação musical do grupo coral da Fundação.

Outro momento de celebração é a homenagem que se presta junto aos jazigos dos beneméritos. Com

na área da restauração, é a responsável pela gestão da operação do refeitório da Fundação. Para assinalar este marco na empresa, os próprios presentearam os utentes da instituição com música ao vivo e um lanche festivo. Foi deste modo, uma tarde especialmente alegre entre todos.



o objetivo de assinalar a data junto do maior número de utentes, houve uma missa comemorativa na própria Fundação e um lanche festivo, no qual ocorreu o tradicional cantar de parabéns.

No dia 1 de setembro fez um ano que a empresa Totalis, que presta serviço, em regime de outsourcing,



O Dia Internacional do Idoso comemora-se anualmente a 1 de outubro. Este dia foi instituído em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa.

A manhã do Dia do Idoso de 2021 foi passada num intercâmbio entre várias instituições da freguesia, no largo da Igreja de Santo Condestável em Campo de Ourique. As instituições que deram voz a este dia foram: Associação Portuguesa de Deficientes; Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa – Centro de Dia de Santa Isabel; Conferência Vicentina Santa Isabel; Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde; Junta de Freguesia de Campo de Ourique; Pedalar sem Idade; PSP 24ª Esquadra de Campo de Ourique e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro Intergeracional Ferreira Borges.

As atividades disponíveis foram o yoga, o tai-chi-chuan e andar de trishaw com a "Pedalar sem idade". Um projeto que leva idosos com limitações a passear de bicicleta pela cidade.



O ano 2021 trouxe a possibilidade de regressar ao Santuário de Fátima no mês de outubro. Este é o mês em que rumamos todos os anos a Fátima para participar nas celebrações religiosas. Mas este ano foi mais especial! Levámos connosco o Padre Jovito, que teve a iniciativa de nos propor uma missa privada numa das capelas do santuário. Após este momento de fé e gratidão, fizemos um piquenique no parque de merendas.



Recebemos uma vez mais o convite do Teatro Politeama para assistir ao musical a "Pequena Sereia". Poder voltar ao teatro foi um momento mágico...



A Fundação participou na campanha Bairro Feliz do Pingo Doce, que decorreu a nível nacional. Foi uma campanha que esteve a decorrer durante o mês de outubro, estando a Fundação a participar no Pingo Doce da Ferreira Borges.

Após o fim do prazo instituído foi com grande satisfação que a Fundação venceu esta causa. Nunca é demais agradecer iniciativas sociais como esta.

Em novembro assinala-se o Dia de Finados. Uma data importante para

os católicos, pois presta-se homenagem a todos os entes queridos que já morreram.

Na Fundação esta data foi recordada com a celebração de uma missa em memória dos que faleceram durante o ano 2021 na instituição.

Estão a decorrer junto dos utentes intervenções assistidas com cães. Desde maio que a "Pets4People", empresa fundada por Rosário Bobone, Médica Veterinária com especialização em Comportamento Animal e Terapias Assistidas por Animais, tem apoiado os vários utentes da Fundação com estas sessões. A adesão dos utentes superou as expectativas e trouxe-lhes novas atividades para a melhoria do seu bem-estar.

Por fim, desejamos votos de Boas Festas em nome de toda a comunidade da Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde e lembramos que podem sempre saber notícias nossas através das redes sociais (www.flcegos.pt e www.facebook.com/flcegos.pt).

A Fé - Viver para, à Pandemia Sobreviver

"Ficar em casa"

A pandemia "obrigou" as pessoas a ficarem em casa e assim aconteceu na Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde. Além disso, muitas restrições impostas pelo governo, agravaram a vida pessoal e social das pessoas. Ninguém podia sair à rua nem receber visitas. O Lar estava "fechado" para as pessoas de fora.

"Angústia e Solidão"

Os tempos de encerramento e momentos de isolamento social necessário ao combate à Covid-19 têm trazido angústias e solidão para muitos utentes no lar.

Como assistente espiritual desta fundação, as frases que mais ouvi durante as minhas conversas com os utentes através do telefone eram: "Sr. Padre, estou triste"; "Sr. Padre, sinto-me sozinho"; "Sr. Padre, estou com medo desta situação"; "Sr. Padre, tenho saudades da minha família"...

Foi comum vivenciar momentos de tristeza, solidão, incapacidade,

medo, frustração e episódios de choro fácil, alterações no sono e desorientação. Foi difícil! Foi duro para todos.

"Ansiedade, Incerteza e Desespero"

"Quando é que vai acabar isto?"; "O vírus não vai embora ainda?"; "Quando é que vou ver a minha família?"; "Quando é que eu posso ir à rua de novo?"

Os utentes ficaram muito preocupados com a situação. Ficou muito mais difícil, porque também não viam as suas famílias. Foi um sofrimento em que foram colocados. Privados dos beijos e abraços, mesmo daqueles que viviam debaixo do mesmo teto.

A ideia da morte tornou-se mais presente e clara para muitos...

"Esperança e Fé"

"Vai ficar tudo bem"; "Não perca a esperança"; "Tenha fé em Deus"; "Reze, reze sempre"; "Deus não nos abandona" – eis sempre a minha resposta dando-lhes esperança.

Pois se perder a esperança, que está profundamente ligada a fé, o impacto negativo da pandemia na vida de uma pessoa será muito maior.

Com certeza que a vacina veio acender a luz ao fundo do túnel e trouxe esperança, mas eu e eles acreditamos que a nossa fé em Deus é a nossa arma nesta grande batalha de pandemia. Pelas nossas próprias forças, não conseguimos, mas nas forças do Altíssimo conseguiremos.



Esta pandemia, podem ter a certeza, vai passar e outras virão. É não esquecer que a fé em Deus faz-nos ter essa clareza e ajuda a enfrentar melhor tudo o que estamos passando.

Pe. Jovito Osalvo
Capelão da Fundação-Lar

O Advento, a Consoada e o Madeiro na tradição portuguesa



Do latim *adventum*, a palavra "advento" significa chegada e, neste caso, faz referência à chegada de Jesus ao mundo. O Advento é o primeiro tempo do Ano litúrgico, o qual antecede o Natal e para os cristãos, é um tempo de preparação esperando o Nascimento de Jesus Cristo, evocando especialmente a fraternidade e a Paz.

O tempo do Advento tem a duração de quatro semanas e este ano ocorreu de 28 de novembro a 24 de dezembro de 2021. Os domingos do tempo do Advento chamam-se: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º domingo do Advento.

A coroa do Advento é um símbolo do Natal utilizado nas igrejas durante o Tempo do Advento e consiste num ramo verde disposto em

forma circular, onde são colocadas quatro velas (verde, vermelha, roxa e branca). A cada domingo uma vela é acesa, até que todas estejam acesas



no último domingo do Advento.

Na tradição das famílias portuguesas é comum o jantar de consoada ser bacalhau cozido com batatas e couves mas há regiões do país onde

o tradicional prato é substituído por outras refeições: No Algarve era tradição o galo de cabidela e na Beira Litoral o polvo cozido.

Na zona de Lisboa e Vale do Tejo era tradição antiga também o peru assado e em Trás-os-Montes e Alto Douro, o polvo assim como a pescada frita ou congo frito.

Nos Açores, para além do tradicional bacalhau com todos, também havia canja de galinha, assim como torresmos com inhames e morcela com batata doce, especialmente na ilha de São Jorge. Na ilha da Madeira já era tradição as espetadas típicas da ilha.

Além da alimentação, a tradição no interior do país, inclui a queima do Madeiro durante a noite do dia 24 de dezembro. Esta tradição realiza-se sobretudo na área que vai de Trás-os-Montes até ao Alto Alentejo, abrangendo os distritos de Bragança, Guarda, Castelo Branco e Portalegre. O Madeiro consiste numa grande fogueira que é feita normalmente no adro da igreja, onde a população se reúne depois da Missa do Galo.

MISSA EM LOUVOR DE SANTA BÁRBARA, MÁRTIR ROMANA E PADROEIRA DOS ARTILHEIROS



Como habitual, no dia 04 de dezembro, o Exército comemora o Dia da Arma de Artilharia sob a égide de Santa Bárbara, mártir romana e padroeira dos artilheiros.

Cumprindo a tradição e, de acordo com os Estatutos, a Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S.

Sebastião assinalou esta efeméride com a realização de uma Missa na sua Igreja de Nossa Senhora da Saúde, na Mouraria, presidida pelo seu Capelão Reitor, Padre Vítor Gonçalves, que evocou o exemplo de Santa Bárbara e a sua relação histórica

com a Irmandade dos artilheiros.

A celebração da eucaristia, foi abrihantada com a comparência de quatro cadetes da Arma de Artilharia e de um terno de clarins, contando ainda com a presença dos altos membros estatutários da Assembleia e da Mesa, bem como, de alguns oficiais da Arma, nomeadamente, do Regimento de Artilharia Antiaérea de Queluz e do Regimento de Artilharia de Vendas Novas.



As mensagens do Papa para o Natal de 2021

O Papa Francisco afirma que celebrar o nascimento de Jesus, em tempos de pandemia, evoca a importância da «compaixão» e convidou os fiéis a preparar o próximo Natal com “pequenos gestos de amor”, sublinhando a importância da “compaixão” para celebrar o nascimento de Jesus, em tempos de pandemia. “A festa do nascimento de Cristo não é dissonante em relação à provação que vivemos, porque é por excelência a festa da compaixão, a festa da ternura. O Papa afirmou que a beleza do Natal “transparece na partilha de pequenos gestos de amor concreto”. “Não é alienante, não é superficial, não é evasivo; pelo contrário,

alarga o coração, abre-o à gratuidade.

O Papa sugeriu também a preparação do próximo Natal com a ajuda dos “símbolos” do Advento, pois o tempo do Advento, por meio de vários símbolos, prepara-nos para a celebração do mistério da Encarnação do Filho de Deus e recorda-nos que a vida humana é uma espera contínua”, referiu, no final da audiência geral que decorreu no Auditório Paulo VI.

Neste espírito o Papa revelou a sua preocupação com a situação dos povos que procuram atravessar o mar mediterrâneo, afirmando que a “Europa não pode ignorar o Medi-

terrâneo”. “O mar que viu a difusão do Evangelho e o desenvolvimento de grandes civilizações. O ‘mare nostrum’, que conecta tantas terras, convida-nos a navegar juntos, a não nos dividirmos por caminhos separados, principalmente num momento em que o combate à pandemia ainda exige esforço e a crise climática se avoluma” O Papa Francisco afirma que “ainda hoje a Europa não pode ignorar o Mediterrâneo”, o mar que “abraça muitos povos” lembra que a “fonte da convivência reside na aceitação recíproca”.

Fonte: Agência Ecclesia (<https://agencia.ecclesia.pt>)



APELO AOS IRMÃOS PAGAMENTO DE QUOTAS

Em face da difícil situação económica com implicações também na nossa Capela, pedimos aos Irmãos que contribuam para ajudar a Irmandade através do pagamento das quotas. Podem comunicar com a Irmandade através do seguinte email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

